

ENTREVISTA COM A CANDIDATA RITA CORTEZ

VOTE CHAPA 1 – NOVOS RUMOS NO IAB COM RITA CORTEZ PARA PRESIDENTE

Porque você resolveu se candidatar após ter sido presidente da Instituição?

Penso que o que deveria importar para os associados é ter a opção de escolher um presidente que possa gerir e liderar o instituto, conforme imaginamos que ele deva se posicionar e atuar. O IAB QUE QUEREMOS.

Quero trabalhar para que o IAB desempenhe cada vez melhor o seu papel no fortalecimento da democracia, no aperfeiçoamento do Direito, das instituições jurídicas e do estado de direito.

Meu objetivo é conduzir a Casa de Montezuma para que desempenhe um papel mais relevante nos embates e diálogos mantidos com os poderes republicanos, organismos e foros internacionais.

Nosso quadro social é extremamente qualificado e através das comissões, que são a alma da Instituição, produzimos pareceres técnicos de extrema relevância. Trata-se de um material intelectual que não pode ser desperdiçado.

Ao contrário. Os pareceres devem servir como alavanca para a construção de políticas públicas que envolvam os direitos sociais, direitos humanos fundamentais, tecnologia, clima, meio-ambiente, desigualdade social, entre outros temas de desenvolvimento com sustentabilidade aqui e no mundo.

Estamos ficando acanhados não só nesse tipo de discussão, mas principalmente tímidos na nossa atuação que não pode ficar restrito exclusivamente a promoção de homenagens e a realização de eventos culturais e artísticos, ainda que sejam atividades de suma importância.

Devemos, por outro lado, retomar os projetos educacionais direcionados à qualificação da advocacia, participando como colaboradores naqueles cursos que visem a capacitação profissional. Precisamos rever normas regimentais e estatutárias que se tornaram inadequadas frente a nossa realidade.

A minha experiência depois do trabalho que desenvolvi em quatro anos de gestão (hoje são 3 anos) aliada a um plano de trabalho simples, objetivo e exequível me tornam plenamente capacitada a dirigir o IAB, com coragem, determinação e afeto para que continue a ser a vanguarda do direito.

O IAB que eu quero é forte, ativo, dinâmico, inclusivo e democrático. Me propus a ser candidata porque tenho muita disposição para consolidar os trabalho já feito e continuar realizando tudo isto juntamente com pessoas que têm esse mesmo desejo.





Você acha que acumular os cargos de conselheira federal da OAB e de presidente do IAB pode ser conflitante?

Em primeiro lugar não há na legislação nada que impeça a acumulação dos cargos.

Em segundo lugar, os consócios e consócias que me conhecem sabem que não tenho e nunca tive na minha trajetória qualquer tipo de arrogância ou ganância política.

Completei 30 anos de IAB e faz muito tempo que exerço a advocacia trabalhista, dividindo o tempo dedicado às atividades profissionais, acadêmicas e de gestão do meu escritório de advocacia, com aquelas que decorrem da representação da classe. Presidi a Associação Carioca de Advogados Trabalhista, sou consultora jurídica de algumas entidades de representação da advocacia e estou presidente da Academia Carioca de Direito.

A união entre as entre entidades da advocacia é um ideal a ser atingido. Na minha gestão fiz vários convênios com a OAB-RJ e outras seccionais, inclusive para instalação das nossas delegacias. O trabalho conjunto com o Conselho é uma proposta inédita que possibilita trazer para a nossa casa discussões importantes, tanto para a advocacia quanto para a sociedade. São instituições independentes, mas que devem e precisam atuar em conjunto em prol de objetivos que busquem bem estar, justiça social e melhores condições para o exercício da advocacia.

Não fosse assim, conselheiros federais não acumulariam as atribuições inerentes ao cargo com as de presidente de comissões nacionais. Quem diz que são funções incompatíveis desconhece a lei, bem como as atribuições conferidas aos conselheiros federais, que deve se posicionar conforme entendimento da maioria dos membros da bancada do respectivo estado.

Creio que terei muito mais trabalho, mas o objetivo compensa.

O que você pretende fazer de imediato no IAB, caso seja vitoriosa na eleição?

Pretendo colocar o “carro do IAB” nos trilhos, ou seja promover a reforma estatutária que não foi feita, resgatar a valorização do trabalho das comissões temáticas, reorganizando-as para o trabalho; trazer a nossa representação estadual para a estrutura do IAB, bem como levar algumas atividades para os estados; dar consecução aos projetos firmados nos convênios e parcerias;

- ▶ reformular a estrutura do ESIAB;
- ▶ criar o Centro de Memória;
- ▶ aumentar a produção literária;
- ▶ viabilizar o acompanhamento dos pareceres no Congresso e no Judiciário.

A nossa plataforma detalhará todos esses planos e temos membros da atual diretoria e vários representantes estaduais na chapa NOVOS RUMOS que nos ajudarão nesse trabalho.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

VOTE CHAPA 1 – NOVOS RUMOS NO IAB COM RITA CORTEZ PARA PRESIDENTE



DIRETORIA EXECUTIVA

VOTE CHAPA 1 – NOVOS RUMOS NO IAB COM RITA CORTEZ PARA PRESIDENTE



REPRESENTANTES ESTADUAIS

VOTE CHAPA 1 – NOVOS RUMOS NO IAB COM RITA CORTEZ PARA PRESIDENTE

